Esboço para o Tempo de Compartilhar de 2018

Sou um Filho de Deus

"Todos os seres humanos — homem e mulher — foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais" ("A Família: Proclamação ao Mundo").

Instruções para o Tempo de Compartilhar e a Apresentação da Primária na Reunião Sacramental

Prezadas Presidências de Primária e Líderes de Música,

Neste ano teremos a bênção sagrada e a oportunidade de ajudar a cada criança da Primária a aprender que ele ou ela é um filho ou uma filha de Deus. Esperamos que as crianças aprendam essa verdade importante ao sentirem o amor de nosso Pai Celestial por elas. Ao ensinar, em espírito de oração, as doutrinas nessas lições do tempo de compartilhar, vocês podem ajudar as crianças a entender sua identidade divina, seu propósito e potencial. Vocês podem ajudá-las a aumentar sua fé em Jesus Cristo e seu testemunho do plano de nosso Pai Celestial para elas. E vocês darão a elas esperança para seu futuro e fortalecerão seu desejo de permanecer no caminho de volta ao Pai Celestial.

Busquem a ajuda do Espírito ao se preparar, ensinar e testificar essas verdades. As famílias serão abençoadas por seus esforços devotados. Amamos vocês e manifestamos nossa gratidão pelo serviço dedicado que prestam para fortalecer e proteger nossas preciosas crianças.

Presidência Geral da Primária

Disponível na Internet: *as informações, os auxílios visuais e os recursos citados neste livreto estão disponíveis na Internet, na seção Servir e Ensinar, do site LDS.org.*

Instruções para o Tempo de Compartilhar

Ensino do Evangelho

Utilize este livreto ao se preparar para dar uma aula de quinze minutos semanalmente no tempo de compartilhar. Você pode complementar as lições semanais com outros materiais aprovados pela Igreja, como *A Liahona*. Estas diretrizes vão ajudá-la a planejar e dar as aulas.

Ame as Crianças Que Você Ensina. Demonstre seu amor pelas crianças aprendendo o nome delas e conhecendo seus interesses, talentos e suas necessidades.

Ensine a Doutrina pelo Espírito. Ao preparar as aulas, ore pedindo orientação e empenhe-se para fortalecer seu próprio testemunho dos princípios que vai ensinar. Isso a ajudará a ensinar pelo Espírito.

A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas.

*Promova o Aprendizado.*Este livreto foi preparado para ajudá-la a saber não só o *que* ensinar, mas também *como* ensinar e promover o aprendizado. Você ensinará a doutrina com mais eficácia se, em cada aula, fizer estas três coisas:

1. Identificar a doutrina. Apresente com clareza a doutrina que as crianças vão aprender. Pense em maneiras de fazer isso verbal e visualmente. (Há alguns exemplos nas lições para a quarta semana de fevereiro e a terceira semana de julho.)
2. Incentivar a compreensão. Certifique-se de que as crianças adquiram uma compreensão maior da doutrina utilizando diversos métodos didáticos que as envolvam no aprendizado, como, por exemplo, cantar, participar de dramatizações e ler as escrituras.
3. Incentivar a aplicação. Dê às crianças a oportunidade de aplicar a doutrina à própria vida. Pense em como elas podem externar sentimentos a respeito da doutrina ou traçar metas relacionadas a ela.

Este livreto traz lições completas para algumas semanas do ano. Para as demais, há sugestões, mas não lições completas. Complemente-as com ideias próprias. Você pode achar sugestões lendo outras lições deste livreto. No mês em que houver um quinto domingo, use o tempo para recapitular lições anteriores. O Espírito pode orientá-la no planejamento e na preparação das atividades para as aulas.

Trabalhe em conjunto com a líder de música ao preparar as aulas. As músicas cantadas ajudam a reforçar as doutrinas ensinadas. De vez em quando, convide um professor com a respectiva classe para ajudá-la em determinadas partes do ensino do evangelho.

Algumas lições sugerem que sejam convidadas pessoas de outras organizações para dar mensagens à Primária. Peça autorização ao bispo ou presidente de ramo antes de convidar essas pessoas para participar.

Cada lição traz várias sugestões didáticas que vão ajudá-la a melhorar sua capacidade de ensinar. As lições trazem também gravuras e fotografias que ajudam a mostrar como devem ser realizadas as atividades. Embora seja importante desenvolver técnicas didáticas, sua própria preparação espiritual e seu testemunho são os principais fatores que farão com que o Espírito confirme essas doutrinas no coração das crianças.

A Hora de Cantar

A música na Primária deve estabelecer uma atmosfera reverente, ensinar o evangelho e ajudar as crianças a sentirem a influência do Espírito Santo e a alegria de cantar. Utilize vinte minutos para cantar e ensinar músicas no tempo de compartilhar. Isso dará tempo suficiente para ensinar músicas novas e despertar nas crianças o prazer de cantar.

Este livreto traz uma música para as crianças aprenderem este ano (ver a página 28). Traz também uma seção chamada "Como Usar a Música na Primária" (ver as páginas 26–27) e ideias complementares para ensinar músicas às crianças (ver as páginas 3, 11 e 17).

Preparação: *Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao se preparar para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que ensinar.*

Diretrizes para a Apresentação na Reunião Sacramental

Sob a direção do bispo ou do presidente do ramo, a apresentação das crianças na reunião sacramental geralmente é feita no último trimestre do ano. No começo do ano, faça uma reunião com o conselheiro do bispado ou da presidência do ramo responsável pela Primária para discutir os planos preliminares. Consiga a aprovação dele quando o planejamento estiver pronto.

Faça o planejamento de modo que as crianças apresentem o programa com base nos temas mensais do tempo de compartilhar. Durante todo o ano, anote as experiências das crianças e o que elas disserem nos discursos, pois talvez isso possa ser usado na apresentação. Enquanto planeja como as crianças vão transmitir o que aprenderam sobre o tema deste ano, pense em maneiras pelas quais elas poderiam ajudar a congregação a voltar a atenção para as doutrinas do evangelho ensinadas. Um membro do bispado pode concluir a reunião com breves observações.

Ao preparar a apresentação, tenha em mente as diretrizes a seguir:

- Os ensaios não devem tomar desnecessariamente o tempo das aulas ou da família.
- Auxílios visuais, trajes especiais e apresentações multimídia não são condizentes com a reunião sacramental.

Recursos Utilizados Neste Livreto

Estas são as abreviações usadas neste esboço:

MC	*Músicas para Crianças*
LGE	*Livro de Gravuras do Evangelho*

Muitas lições trazem sugestões de uso de gravuras e fotografias. Podem-se achar gravuras no *Livro de Gravuras do Evangelho*, nos pacotes de gravuras dos manuais da Primária, na revista A Liahona e no site images.LDS.org, na Internet.

Currículo para 2018

Currículo Geral

Berçário: *Olhai para Vossas Criancinhas*;
Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2*;
Valorosos 8–11: *Primária 6*

Currículo Básico

Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2;*
Valorosos 8–11: *Primária 4*

Recursos: *Você pode achar recursos didáticos complementares, como páginas para colorir, histórias e atividades na revista* A Liahona, *no manual do berçário e no* Livro de Gravuras do Evangelho. *Use esses recursos para complementar as aulas. Procure também uma lista de recursos sobre assuntos específicos do evangelho na revista* Friend *em friend.LDS.org. Esses recursos também podem ser impressos e utilizados no ensino das crianças.*

janeiro

Sou um Filho de Deus e Ele Tem um Plano para Mim

Hino: "Sou um Filho de Deus"
(*MC,* pp. 2–3)

"O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8:16).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Atividade ao Longo do Ano: Compartilhe brevemente uma maneira de como reconheceu que Deus ama você. Coloque um objeto pequeno (como uma bola de algodão, um feijão ou uma pedrinha) em um jarro ou em um pote transparente. Ao longo do ano, permita que as crianças compartilhem maneiras pelas quais elas reconheceram que Deus as conhece e as ama. Toda vez que uma criança compartilhar algo, deixe que ela coloque outro objeto no pote. Fale sempre desse pote e saliente quantas maneiras o Pai Celestial tem para demonstrar Seu amor por nós.

Semana 1: Deus é meu Pai Celestial. Ele me conhece e me ama.

Identificar a doutrina *(jogo de adivinhação):* Diga às crianças que está pensando em alguém que nos ama, que conhece cada um de nós, que nos ajuda e mora bem distante. Peça a elas que adivinhem em quem está pensando (Pai Celestial). Debata nosso relacionamento com o Pai Celestial. Convide as crianças a repetirem juntas "Deus é meu Pai Celestial. Ele me conhece e me ama".

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Divida as crianças em grupos. Peça que cada grupo leia Enos 1:5, Moisés 1:6 e Joseph Smith—História 1:17 e debata como o Senhor fala a cada profeta. Pergunte às crianças: "Se o Pai Celestial visitasse você, como Ele te chamaria?" Preste testemunho de que Deus conhece cada um de nós pelo nome.

Incentivar a aplicação *(cantar hinos):* Peça às crianças que façam um círculo e que passem de mão em mão vários objetos que representem o amor de Deus por Seus filhos enquanto elas cantam "Sou um Filho de Deus" (*MC,* pp. 2–3) ou "Eu Sei Que Deus Vive" (*MC,* p. 8). Os itens podem incluir as escrituras, uma gravura do sacramento, uma fruta ou a gravura de uma família. Pare o canto aleatoriamente e peça às crianças que estiverem segurando um item que compartilhem uma maneira pela qual sabem que Deus as ama. Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.

Semanas 2 e 3: O Plano do Pai Celestial é um Plano de Felicidade.

Identificar a doutrina: Escreva "O plano do Pai Celestial é um plano de felicidade" em um pedaço de papel. Coloque o papel em uma embalagem e embrulhe para presente. Segure o presente e diga às crianças que dentro dele há algo que lhes trará felicidade. Permita-lhes que adivinhem o que pode ser. Depois abra o presente e peça que uma criança leia a frase para a classe. Explique-lhes que o Pai Celestial tem um plano para que possamos ser felizes e viver com Ele novamente.

Incentivar a compreensão *(cantar um hino e responder perguntas):* Dê a cada aluno na classe uma tirinha de papel com uma das perguntas a seguir escrita nele:

Quais são as coisas que recebi na vida e onde ela começou?
Qual foi minha escolha e o que devo buscar?
O que vou cumprir e o que devo seguir?
O que sentirei se seguir o plano de Deus?

Cante as primeiras duas linhas de "Vou Cumprir o Plano de Deus" (*MC,* pp. 86–87) e debata a resposta da primeira pergunta. Faça o mesmo com o resto do hino e com as outras perguntas.

Pré-Mortal

Mortal

Pós-Mortalidade

Adaptar as atividades *para trabalhar com o tamanho de sua Primária. Dividir uma primária numerosa em grupos para ler as escrituras dá a mais crianças a oportunidade de participar. A fim de que todas as crianças de uma Primária pequena participem, talvez não seja necessário dividi-la em grupos.*

Incentivar a compreensão *(terminar a declaração):* Coloque figuras representando a vida pré-mortal, a vida mortal e a vida após a morte em três lugares diferentes da sala. Desenhe um rosto feliz em um pedaço de papel. Diga às crianças que toda vez que levantar o rosto feliz eles devem dizer: "Felizes". Fique perto da figura da vida pré-mortal e conte sobre o Conselho no Céu. Sempre que possível, permita que as crianças terminem sua frase com "felizes" quando você levantar o rosto feliz. Por exemplo: "O Pai Celestial queria que fôssemos *felizes*. Ele nos mostrou Seu plano de enviar-nos à Terra e receber um corpo. Ele disse que poderíamos ser *felizes* se obedecêssemos aos Seus mandamentos. Ele sabia que precisaríamos de um Salvador para nos ajudar a ser *felizes*, porque nenhum de nós é perfeito. Quando ouvimos o plano do Pai Celestial, ficamos tão *felizes* que vibramos de alegria!" Continue essa atividade ao seguir adiante para outras áreas e descrever o plano de felicidade: "Você veio para sua família e eles ficaram muito *felizes* quando você nasceu". "Ficamos *felizes* quando fazemos escolhas certas." "Ficaremos *felizes* quando estivermos com nossa família, com o Pai Celestial e Jesus Cristo para sempre no reino celestial." Acrescente detalhes do plano conforme achar adequado para a idade e a compreensão das crianças.

Incentivar a aplicação *(fazer desenhos):* Entregue para cada criança um pedaço de papel com uma carinha feliz e as palavras "O plano do Pai Celestial é um plano de felicidade" escritas nele. Convide-as a fazer um desenho de algo que faz parte do plano de nosso Pai Celestial que as deixa felizes. Testifique que o plano do Pai foi feito para nossa felicidade eterna.

Dica: *Você pode aumentar seu amor pelas crianças ao orar por todas elas, conhecer seus interesses e saber quais são suas preocupações, chamá-las pelo nome e escutá-las com atenção.*

Semana 4: Tenho o arbítrio e sou responsável por minhas escolhas.

Identificar a doutrina: Prepare duas tiras de papel, uma com a frase "Tenho o arbítrio" e outra com "Sou responsável por minhas escolhas". Divida as crianças em dois grupos. Peça a duas crianças que venham para frente da sala. Peça a uma delas que segure o primeiro papel e um dos grupos se levante e diga "Tenho o arbítrio". Peça à outra criança que segure o segundo papel e que o outro grupo se levante e diga "Sou responsável por minhas escolhas". Repita a atividade várias vezes permitindo que os dois grupos repitam as frases várias vezes.

Incentivar a compreensão *(discutir consequências):* Pergunte às crianças quais seriam as consequências se elas escolhessem não comer, encostar-se a um fogão quente, ir à igreja ou ser gentil com as pessoas. Explique-lhes que o Pai Celestial nos ama, quer que façamos boas escolhas e que recebamos as bênçãos por fazer essas escolhas.

Incentivar a aplicação *(realizar um jogo):* Escreva em pedaços de papel algumas escolhas boas e algumas escolhas más que uma criança poderia fazer. Coloque os papéis em um recipiente. Forme duas filas de crianças, a fila das "escolhas" e a das "consequências". Peça à primeira criança de cada fila que dê um passo à frente enquanto as outras crianças cantam a primeira linha de "Faze o Bem, Escolhendo o Que É Certo", (*Hinos*, nº 148). Peça à criança da fila das escolhas para tirar um papel e ler a escolha em voz alta. Peça às crianças que façam sinal com os polegares para cima se a escolha for boa ou com os polegares para baixo se a escolha for ruim.

Envolver as crianças ativamente em uma atividade prende a atenção delas e proporciona-lhes a oportunidade de participar da experiência de aprendizado.

Auxílios para a líder de música

Peça às crianças que cantem com você o refrão de "Sou um Filho de Deus" (*MC*, pp. 2–3), prestem atenção na letra e digam o que elas gostariam que outras crianças fizessem por elas. Escreva as respostas delas no quadro (ensinar, ajudar a guardar as leis de Deus). Faça uma pergunta sobre cada uma dessas coisas. Por exemplo, "Quem são as pessoas que nos ensinam?" ou "Quem vocês gostariam que as ajudasse a guardar as leis de Deus?" Testifique sobre a bênção de ter pais, professores, líderes, profetas, as escrituras e o Espírito Santo para nos ajudar a encontrar o caminho de volta ao Pai Celestial.

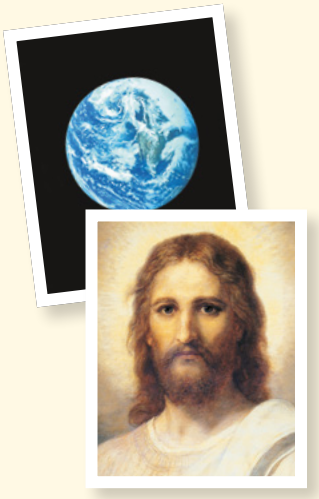
Fevereiro

A Terra Foi Criada para os Filhos do Pai Celestial

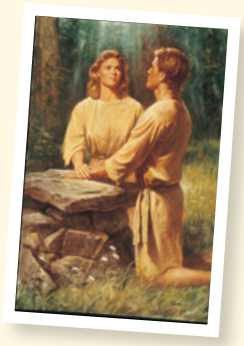
Hino: "Meu Pai Celestial Me Tem Afeição"
(*MC*, p. 16)

"Faremos uma terra onde estes possam habitar; E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar" (Abraão 3:24–25).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"



Preparação: *Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao se preparar para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que você ensinar.*



Semana 1: Jesus Cristo criou a Terra sob a direção do Pai Celestial.

Identificar a doutrina *(ver gravuras):* Mostre uma gravura da Terra e pergunte às crianças quem criou a Terra. Explique-lhes que Jesus Cristo foi quem criou a Terra, sob a direção do Pai Celestial. Depois, mostre uma gravura de Jesus Cristo e convide as crianças a dizer: "Jesus Cristo criou a Terra".

Incentivar a compreensão *(fazer desenhos):* Diga às crianças que fazia parte do plano do Pai Celestial que uma Terra fosse criada onde pudéssemos receber um corpo para crescer e aprender. Faça seis círculos enumerados no quadro. Divida as crianças em seis grupos e peça a cada grupo que leia uma das seguintes passagens de escritura sobre os seis dias da Criação: Gênesis 1:1–5 (dia 1); Gênesis 1:6–8 (dia 2); Gênesis 1:9–13 (dia 3); Gênesis 1:14–19 (dia 4); Gênesis 1:20–23 (dia 5); Gênesis 1:24–31 (dia 6). Convide cada grupo a contar às outras crianças, um de cada vez, na frente da classe, o que aconteceu no dia sobre o qual elas leram, e a fazer um desenho sobre aquele dia no círculo correspondente. Leiam juntos Gênesis 2:1–3. Examine com as crianças o que aconteceu em cada dia da Criação.

Semana 2: A Queda fazia parte do plano de Deus.

Identificar a doutrina *(ver uma gravura):* Mostre uma gravura de Adão e Eva. Diga às crianças que Adão e Eva foram as primeiras pessoas a vir para a Terra e ganhar um corpo; eles foram colocados em um jardim chamado Éden. Explique-lhes que quando eles saíram do jardim, tornou-se possível para nós virmos à Terra e que a saída deles do jardim chama-se Queda. Escreva no quadro "A Queda fazia parte do plano de Deus" e peça às crianças que repitam a frase com você.

Incentivar a compreensão *(discutir a doutrina):* Faça dois círculos no quadro, coloque em um o nome *mundo espiritual* e no outro *Terra*. Explique-lhes que enquanto Adão e Eva estavam no Jardim do Éden, nós estávamos no mundo espiritual. Mostre a gravura de algumas crianças e cole-a no quadro, no círculo do "mundo espiritual". Explique-lhes que depois que Adão e Eva saíram do jardim, pudemos vir à Terra. Convide uma criança a mudar a gravura das crianças para o círculo "Terra". Peça às crianças que façam sinal levantando os polegares se elas acham que a Queda foi algo bom e convide uma criança a explicar o porquê.

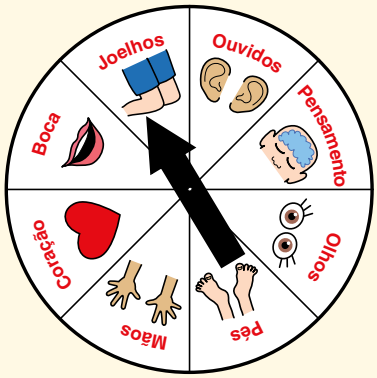
Incentivar a aplicação *(realizar um jogo da memória):* Prepare vários pares de frases que representam as bênçãos que recebemos na mortalidade (por exemplo: um corpo, nossa família, poder escolher entre o bem e o mal, as oportunidades de aprender, a saúde e a doença, a alegria e a tristeza, o prazer e a dor). Coloque a face dos papéis viradas para o lado de dentro do quadro. Convide as crianças para se revezarem escolhendo dois papéis aleatórios a fim de verificarem se eles formam um par. Sempre que um par for formado, debatam o motivo de aquela declaração ser uma bênção.

Semana 3: Fui enviado à Terra para receber um corpo e ser testado.

As crianças podem ser seus melhores auxílios visuais.

Identificar a doutrina *(usar auxílio visual):* Escreva no quadro: "Fui enviado à Terra para receber um _____ e ser testado". Convide uma criança para vir até a frente da sala e desenhe o corpo dela no quadro ou em um pedaço grande de papel. Peça a elas que digam a você o que é aquele desenho (um corpo). Preencha o espaço em branco e peça às crianças que repitam juntas a frase.

Incentivar a compreensão e a aplicação *(participar de uma atividade física):* Faça uma roleta mostrando várias partes do corpo (ver exemplo ao lado). Debata várias coisas que nosso corpo pode fazer e convide as crianças a fazer essas coisas com você. (Por exemplo, mexer os dedos, bater os pés e girar em círculo). Explique-lhes que um dos motivos pelos quais viemos à Terra foi para sermos testados, para ver se usaríamos nosso corpo para obedecer ao Pai Celestial. Reveze as crianças para girarem a roleta e dizerem como podem usar a parte do corpo em que a seta parou para obedecer ao Pai Celestial. (Se você não conseguir fazer a roleta, aponte para diferentes partes de seu corpo e pergunte às crianças como elas podem usar aquela parte do corpo para obedecer ao Pai Celestial.) Convide as crianças para cantarem "Cabeça, Ombros, Joelhos, Pés" (*MC*, p. 129).



A roleta está disponível em sharingtime.LDS.org

Desenhos: *Incentive as crianças a mostrar e discutir seus desenhos com a família delas. Isso vai ajudá-las a lembrar-se do que aprenderam. Isso também dará aos pais a oportunidade de debater os princípios do evangelho com os filhos.*

Semana 4: Se guardar os mandamentos, poderei viver com o Pai Celestial novamente.

Identificar a doutrina *(cantar um hino):* Escreva no quadro: "Se guardar os _____, poderei viver com o Pai Celestial novamente". Sussurre "Guarda os Mandamentos" (*MC*, p. 68). Convide as crianças a ficarem em pé quando reconhecerem o hino e a sussurrar com você. Pergunte: "O que precisamos fazer para viver com o Pai Celestial novamente?" Escreva "mandamentos" no espaço em branco no quadro. Convide as crianças a cantar o hino com você.

Incentivar a compreensão *(discutir os mandamentos):* Convide algumas crianças a compartilhar algumas das regras ensinadas pelos pais delas para manterem a família em segurança. Pergunte: "O que acontece quando você obedece às regras?" Escreva as respostas no quadro. Explique-lhes que os pais demonstram amor ao estabelecer regras. Pergunte: "O que acontece quando obedecemos aos mandamentos do Pai Celestial?" Escreva algumas das respostas das crianças no quadro. Explique-lhes que, do mesmo modo que eles ficam em segurança ao obedecerem às regras dos pais, obedecer aos mandamentos do Pai Celestial também traz segurança a eles. Preste seu testemunho de que se obedecermos aos mandamentos, poderemos voltar a viver com Ele novamente.

Incentivar a aplicação *(ler as escrituras):* Dê a cada criança um lápis e um pedaço de papel dividido em quatro partes, com uma das seguintes referências de escrituras escrita em cada parte: D&C 1:37, D&C 10:5, D&C 59:9–10 e D&C 119:4. Peça às crianças que leiam em classe cada uma das passagens, discutam o mandamento que a escritura descreve e façam um desenho do mandamento no papel. Quando terminarem, convide as crianças para compartilhar como guardar os mandamentos vai ajudá-las a prepararem-se para viver novamente com o Pai Celestial.

Disponível em sharingtime.LDS.org

Março

Jesus Cristo É Nosso Salvador

"Escutai estas palavras. Eis que eu sou Jesus Cristo, o Salvador do mundo" (D&C 43:34).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Hino: "Se ao Meu Lado Estivesse o Salvador"
(página 28 deste esboço)

Semana 1: Jesus Cristo ensinou o evangelho e deixou um exemplo para nós.

Identificar a doutrina *(atividade física):* Convide diferentes crianças a escolher uma ação para realizar. Faça com que as outras crianças a sigam. Explique-lhes que ao seguirmos as ações de outra pessoa, estamos seguindo o exemplo dela. Pergunte quem deixou o exemplo perfeito para seguirmos (Jesus Cristo). Convide as crianças a dizerem juntas "Jesus Cristo deixou o exemplo para nós".

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Coloque no quadro gravuras dos seguintes eventos: Cristo sendo batizado, Cristo com crianças, Cristo orando e Cristo ensinando. Leiam juntos uma das seguintes passagens de escritura e peça às crianças que expliquem o que Cristo está ensinando na escritura: Marcos 16:15; João 13:34–35; 3 Néfi 11:37; 3 Néfi 18:19. Aponte, devagar, para cada figura e convide as crianças a ficarem de pé quando você apontar para a figura que melhor representa Cristo fazendo o que Ele nos ensinou na escritura que você acabou de ler. Faça a mesma coisa com as outras escrituras.

Incentivar a aplicação *(fazer um desenho):* Dê a cada criança um pedaço de papel e convide-as a fazer um desenho delas mesmas seguindo o exemplo de Cristo. Por exemplo, uma criança pode desenhar a si mesma sendo batizada, ensinando o evangelho a um amigo ou ajudando alguém. Convide algumas crianças para compartilhar seus desenhos com as outras e incentive-as a mostrar os desenhos para a família delas.

Reverência: É mais provável que as crianças fiquem reverentes, caso se envolvam no aprendizado. Nesta atividade, se elas ficarem de pé e sentarem-se de modo reverente, isso vai ajudá-las a continuar prestando atenção.

Incentivar o bom comportamento: *Elogiar o bom comportamento das crianças vai fazer com que elas se comportem melhor do que pedindo que elas parem de agir com irreverência.*

Semana 2: Por causa da Expiação de Cristo, posso me arrepender e viver novamente com Deus.

Identificar a doutrina *(preencher as lacunas):* Antes de a Primária começar, escreva no quadro: Por causa da _____ de Cristo, posso me _____ e viver novamente com _____". Escreva as palavras *Expiação, arrepender* e *Deus* em tiras separadas de papel e cole-as debaixo de três cadeiras da classe. Peça às crianças que procurem as tiras de papel e coloquem-nas no lugar certo no quadro. Leiam a frase juntos.

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras e responder perguntas):* Coloque no quadro gravuras de Cristo no Getsêmani e durante a Crucificação. Cubra as gravuras com vários pedaços pequenos de papel. Em cada um dos pedaços de papel, escreva uma pergunta sobre o evento das gravuras e uma referência de escritura de Mateus 26–27 ou Lucas 22–23 onde a resposta pode ser encontrada. (Por exemplo: Qual é o nome do lugar onde Jesus

foi para orar? Mateus 26:36.) Divida as crianças em dois grupos e peça a cada grupo que procure uma das referências das escrituras e encontre a resposta da pergunta. Peça aos dois grupos que compartilhem as respostas e tirem os pedaços de papel correspondentes para que a gravura vá aparecendo.

Incentivar a aplicação *(ver um exemplo prático):* Discuta com as crianças o significado das palavras *Expiação* e *arrependimento*, e explique-lhes como a Expiação pode nos abençoar (ver *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, pp. 18–22, 77–83). Mostre um presente para as crianças. Peça a uma criança que tente dar um presente a outra criança e peça a essa outra que se recuse a recebê-lo. Explique-lhes que, quando não aceitamos um presente que nos é oferecido, não podemos desfrutar as bênçãos do presente. Peça às crianças que ouçam o que devem fazer para receber o presente da Expiação enquanto vocês leem juntos Doutrina e Convênios 19:16.

A fim de adaptar as atividades com leitura para as crianças menores, peça-lhes que ouçam enquanto você lê e que fiquem de pé ao escutarem uma palavra ou frase específica.

Semana 3: Por Jesus ter ressuscitado, vou ressuscitar também.

Identificar a doutrina *(ouvir uma história):* Use a ilustração da página 123 do manual do berçário (ver instruções na página 121) para contar a história da Ressurreição (ver João 19:41–42; 20:1, 11–18). Explique-lhes que quando Jesus Cristo ressuscitou, Seu corpo e Seu espírito foram reunidos; isso tornou possível a todos ressuscitar. Peça às crianças que digam: "Por Jesus ter ressuscitado, vou ressuscitar também".

Incentivar a compreensão *(debater os sentimentos):* Faça, no quadro, uma lista de palavras que descrevam como os discípulos devem ter se sentido no dia em que Jesus morreu (tais como *pesarosos, tristes, chateados* e *desesperados*). Peça às crianças que sugiram as palavras opostas (tais como *felicidade, alegria, esperança* e *fé*), e escreva-as no quadro. Explique-lhes que foram esses os sentimentos dos discípulos quando Jesus ressuscitou. Discuta algumas das bênçãos que recebem por saber que vamos ressuscitar (ver Isaías 25:8; Alma 22:14).

Incentivar a aplicação *(compartilhar os sentimentos):* Escreva no quadro: "Sinto-me grato por Jesus ter ressuscitado porque (…)". Convide um membro da ala que perdeu um ente querido a vir à Primária e compartilhar brevemente o motivo de ele ou ela sentir-se grato(a) pela Ressurreição. Pergunte às crianças se elas conhecem alguém que faleceu e convide-as a fechar os olhos e pensar nessa pessoa. Convide algumas crianças a ficar de pé, completar a frase no quadro e compartilhar o que a Ressurreição significa para elas.

Dica: *As crianças são muito receptivas a auxílios visuais. Vários auxílios visuais vão manter as crianças interessadas.*

Semana 4: Jesus Cristo é nosso Salvador.

Identificar a doutrina *(discutir a palavra "Salvador"):* Mostre alguns objetos e gravuras que representem pessoas que podem salvar sua vida (como um médico, um policial ou um salva-vidas), e debata como eles podem nos salvar. Mostre uma figura de Jesus e explique-lhes que Ele é o único com poder de salvar-nos das consequências eternas da morte e do pecado. Escreva no quadro: "Jesus Cristo é nosso Salvador" e leia com as crianças, colocando ênfase na palavra "Salvador".

Incentivar a compreensão e a aplicação *(ouvir uma história das escrituras):* Conte para as crianças algumas histórias sobre pessoas que foram salvas do pecado pelo Salvador (por exemplo, Alma, o filho, [ver Alma 36:6–24], Enos [ver Enos 1:1–8], Zeezrom [ver Alma 15:3–12], o pai de Lamôni [ver Alma 22:1–26], ou o homem que foi levado até Jesus [ver Lucas 5:17–26]). Explique-lhes que por meio da Expiação de Jesus Cristo, todos nós podemos ser salvos do pecado. Testifique-lhes que Jesus Cristo é nosso Salvador e convide algumas crianças a prestarem testemunho Dele.

Abril

Jesus Cristo Restaurou Sua Igreja nos Últimos Dias

Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças*

"E enviei a plenitude do meu evangelho pela mão de meu servo Joseph" (D&C 35:17).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Testificar *Ao ensinar as crianças, use oportunidades para explicar brevemente as verdades do evangelho.*

Semana 1: Depois que Jesus Cristo e Seus apóstolos morreram, as verdades do evangelho foram perdidas.

Identificar a doutrina *(debater):* Peça às crianças que digam algumas coisas ensinadas por Jesus quando Ele estava na Terra. Mostre uma gravura de Cristo ordenando os apóstolos. Explique-lhes que depois da morte e Ressurreição de Cristo, Seus apóstolos ensinaram o evangelho, mas muitas pessoas não davam ouvidos a eles; logo, os apóstolos morreram e algumas verdades importantes deixaram de ser ensinadas. Escreva no quadro: "Depois que Jesus Cristo e Seus apóstolos morreram, as verdades do evangelho foram perdidas" e peça às crianças que digam a frase com você.

Desenhar permite às crianças expressar o que entenderam dos princípios do evangelho. As crianças amam ver seus próprios desenhos sendo usados como auxílios visuais.

Incentivar a compreensão *(desenhar):* Escreva no quadro alguns princípios do evangelho que foram perdidos ou alterados durante a apostasia (por exemplo, o batismo, o sacerdócio, os templos, os profetas vivos e o sacramento). Divida as crianças em grupos pequenos. Dê a cada grupo um pedaço de papel com um dos princípios do evangelho escrito nele e peça às crianças que façam um desenho para representar aquele princípio. Convide uma criança de cada grupo para colocar seu desenho no quadro. Explique-lhes que quando Cristo estava na Terra, Ele ensinou todas essas verdades importantes. Peça às crianças que fechem os olhos. Retire todos os desenhos e esconda-os. Peça às crianças que abram os olhos. Explique-lhes que as verdades do evangelho foram perdidas depois que Jesus Cristo e Seus apóstolos morreram. Diga às crianças que o evangelho foi restaurado por Joseph Smith. Recoloque os desenhos no lugar e testifique que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem todas as verdades que estavam perdidas. (Guarde os desenhos para usá-los na semana 4.)

Semana 2: O Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith.

Identificar a doutrina *(ver uma gravura):* Cubra a gravura da Primeira Visão com vários pedaços pequenos de papel. Convide as crianças a retirar os pedaços de papel um de cada vez. Peça-lhes que levantem a mão, em reverência, quando souberem que gravura é aquela. Depois de retirar todos os pedaços de papel, pergunte às crianças o que está acontecendo na gravura.

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Mostre às crianças onde nas escrituras encontramos a descrição de Joseph Smith de sua experiência no Bosque Sagrado (Joseph Smith—História 1:14–19). Leia ou peça a uma criança que leia os versículos que descrevem o que aconteceu. Talvez você queira pedir às crianças pequenas que realizem pequenas tarefas como levantar-se e esticar os braços para representar as árvores ou cruzar os braços como se estivessem orando. Pergunte a elas como elas teriam se sentido se pudessem ter visto o Pai Celestial e Jesus Cristo aparecer a Joseph Smith e falar com ele. Discuta a importância desse evento.

Incentivar a aplicação *(compartilhar testemunhos):* Cante com as crianças "O Bosque Sagrado" (O Amigo, 2001, p. 9). Depois preste seu testemunho de que o Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith. Convide algumas crianças a compartilhar o testemunho da Primeira Visão.

Semana 3: A autoridade do sacerdócio foi restaurada por mensageiros celestiais.

Identificar a doutrina *(cantar um hino):* Pergunte às crianças como elas fariam um comunicado importante. Explique-lhes que, muito tempo atrás, as pessoas tocavam trombetas quando algum comunicado importante estava para ser feito. Peça às crianças que fechem os olhos e que imaginem trombetas sendo tocadas enquanto a pianista toca "O Sacerdócio Está Restaurado" (*MC*, p. 60). Peça às crianças que cantem o hino e descubram que mensagem importante ele está anunciando. Peça a algumas crianças para explicar o que o hino significa.

Incentivar a compreensão *(ouvir um convidado falar):* Mostre às crianças gravuras da restauração do Sacerdócio Aarônico e da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque. Convide um portador do Sacerdócio Aarônico a compartilhar brevemente a história da restauração do Sacerdócio Aarônico (ver D&C 13; Joseph Smith—História 1:68–72). Depois convide um portador do Sacerdócio de Melquisedeque para contar às crianças a história da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque (ver D&C 27:12–13; Joseph Smith—História 1:72). Mostre as gravuras novamente e peça às crianças que digam os nomes das pessoas nas gravuras.

Incentivar a aplicação *(compartilhar testemunhos):* Peça a cada um da classe que escreva em um pedaço de papel algo que temos hoje por causa da restauração do Sacerdócio Aarônico (por exemplo, o batismo e o sacramento) e algo que temos por causa da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque (por exemplo, a confirmação e a bênção de enfermos). Peça a algumas crianças que compartilhem o que escreveram. Demonstre sua gratidão pelas bênçãos que veem do Pai Celestial por causa da restauração do sacerdócio.

Os convidados trazem variedade e interesse à Primária.

Semana 4: Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon e restaurou verdades do evangelho.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão *(debater):* Antes de a Primária começar, escreva: "Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon e restaurou verdades do evangelho" em uma folha de papel e corte-o para formar as peças de um quebra-cabeça. No verso de cada papel, escreva o nome de uma pessoa ou coisa relacionada à tradução do Livro de Mórmon (por exemplo, Joseph Smith, Urim e Tumim, anjo Morôni, placas de ouro, poder de Deus e Oliver Cowdery). Dê a cada um da classe uma das peças do quebra-cabeça e peça a eles que discutam como o item ou a pessoa na parte de trás da peça se relaciona à tradução do Livro de Mórmon. Convide cada um da classe a vir à frente da sala, compartilhar o que debateram e colocar sua peça do quebra-cabeça no quadro. Ao completar o quebra-cabeça, leiam juntos a frase.

Quebra-cabeça disponível em sharingtime.LDS.org

Incentivar a compreensão *(ouvir um convidado falar):* Convide um portador do sacerdócio para representar Joseph Smith e contar a história de como ele traduziu o Livro de Mórmon. Dê a ele os desenhos que as crianças fizeram na semana 1 e peça a ele que compartilhe como os princípios do evangelho foram restaurados por meio de Joseph Smith. Ele pode vestir roupas simples como uma gravata borboleta preta. Convide-o a tirar a peça de roupa que caracteriza o Profeta e a prestar seu testemunho sobre Joseph Smith.

Incentivar a aplicação *(compartilhar ideias):* Peça às crianças que fiquem de pé na medida em que forem capazes de mencionar uma verdade do evangelho que foi perdida e restaurada por Joseph Smith. Convide uma das crianças para compartilhar suas ideias. Compartilhe seu testemunho do evangelho restaurado e do Livro de Mórmon.

Adaptar as atividades: *Algumas das atividades deste esboço são melhores se realizadas com crianças maiores; outras são melhores se realizadas com crianças menores. Ao planejar suas lições, leve em consideração a idade e as habilidades das crianças que você está ensinando.*

Maio

Os Profetas Nos Ensinam a Viver o Evangelho Restaurado

Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças*

"Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas" (Amós 3:7).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Semanas 1 e 2: O profeta vivo guia a Igreja sob a direção de Jesus Cristo.

Identificar a doutrina *(ver gravuras e realizar um jogo):* Mostre uma gravura do profeta vivo. Peça a algumas crianças que se revezem em ser o líder para que outras crianças realizem tarefas simples como bater palmas ou bater os pés. Aponte para a gravura do profeta e explique-lhes que ele é o Presidente da Igreja e que devemos seguir o que ele nos pede para fazer. Pergunte: "O profeta segue a quem?" Mostre uma gravura de Jesus Cristo e explique-lhes que o profeta trabalha sob Sua orientação.

Incentivar a compreensão *(debater os ensinamentos dos profetas):* Mostre às crianças a edição mais recente da revista *A Liahona* de conferência. Explique-lhes que na conferência geral, o profeta nos ensina o que Jesus Cristo quer que façamos. Selecione frases dos discursos do profeta e convide as crianças a lê-las em voz alta. Façam juntos uma lista de coisas que as crianças podem fazer para seguir o profeta.

Incentivar a aplicação *(fazer um desenho):* Dê a cada criança um pedaço de papel. Peça a elas que o dobrem ao meio. Diga-lhes que façam um desenho do profeta em um dos lados e no outro desenhem ou escrevam como vão seguir o profeta. Convide as crianças a ficarem de pé e segurar o desenho enquanto cantam o refrão do hino "Segue o Profeta" (*MC*, pp. 58–59).

Para a semana 2, ensine as crianças sobre algo que o profeta ensinou na última conferência geral. Ao planejar as atividades que usará, pense em como fará para identificar os ensinamentos do profeta e ajudar as crianças a entenderem-nos e aplicarem-nos na vida delas.

Reforçar a doutrina:
Durante este mês, saliente que o profeta vivo nos ensina o que Jesus Cristo quer que saibamos hoje. Ajude as crianças a entender que ao seguirmos o profeta, estamos seguindo Jesus Cristo.

Semana 3: Os profetas me ensinam a pagar o dízimo.

Identificar a doutrina *(Ler uma escritura e ouvir uma história):* Explique-lhes que Malaquias foi um profeta do Velho Testamento que ensinou as pessoas a pagar o dízimo. Peça a uma criança que leia Malaquias 3:10 enquanto as outras crianças prestam atenção nas promessas que temos do Senhor quando pagamos o dízimo. Explique-lhes que "abrir as janelas do céu" refere-se às bênçãos que recebemos ao pagar o dízimo.

Incentivar a compreensão *(ver um exemplo prático):* Convide dez crianças para ficarem em pé diante da classe. Entregue uma maçã (ou outra fruta) a cada uma delas e peça-lhes que as segurem no alto, como se elas fossem macieiras. Peça a outra criança que "colha" as maçãs e as coloque num cesto. Explique-lhes que o dízimo é um décimo do que ganhamos e que geralmente ele é pago com dinheiro, mas já houve épocas em que as pessoas o pagavam com o que quer que tivessem. Pergunte às crianças quantas maçãs teriam que dar para o bispo para pagar o dízimo.

Incentivar a aplicação *(debater o dízimo):* Mostre uma papeleta e um envelope de dízimo. Discuta o processo de como é pago o dízimo.

Convide as crianças a compartilhar como a família delas tem sido abençoada por pagar o dízimo. Preste testemunho das bênçãos que recebemos quando obedecemos aos conselhos do profeta de pagar o dízimo.

Semana 4: Os profetas me ensinam a viver a Palavra de Sabedoria.

Identificar a doutrina *(ler uma escritura):* Peça às crianças que contem sobre alguma vez que os pais delas as advertiram sobre algum perigo. Pergunte-lhes por que os pais as advertiram. Explique-lhes que o Pai Celestial nos ama e nos adverte sobre o perigo por meio de Seus profetas. Peça às crianças que leiam Doutrina e Convênios 89:4 e peça às crianças que prestem atenção na leitura para descobrir como se chama essa advertência. Explique-lhes que o Profeta Joseph Smith recebeu essa advertência, a Palavra de Sabedoria, como revelação de Deus.

Incentivar a compreensão *(ler escrituras):* Antes de a Primária começar, coloque as seguintes referências de escrituras embaixo de algumas cadeiras: D&C 89:7, D&C 89:8, D&C 89:9, D&C 89:10, D&C 89:12, D&C 89:16. Explique-lhes que o Pai Celestial nos deu um corpo físico e quer que tomemos conta desse corpo; Ele nos deu a Palavra de Sabedoria para ajudar-nos a saber quais são as coisas que vão ajudar e as coisas que vão prejudicar nosso corpo. Peça às crianças que procurem, embaixo das cadeiras, as referências de escrituras. Convide cada criança que encontrar uma referência a lê-la em voz alta. Debatam o que significa cada versículo. Esclareça que "bebidas fortes" são as bebidas alcoólicas e as "bebidas quentes" são o café e o chá preto.

Incentivar a aplicação *(realizar um jogo):* Coloque em uma bolsa várias figuras de comidas, bebidas e outros itens que são bons e ruins para o corpo. Peça a uma criança que tire uma figura da bolsa e mostre às outras crianças. Peça a elas que abram a boca se o item for bom ou que cubram a boca se o item for prejudicial. Leiam Doutrina e Convênios 89:18–21 e debatam as bênçãos que recebemos quando seguimos o conselho do profeta de viver a Palavra de Sabedoria.

As crianças podem aprender por meio de atividades divertidas e de movimento, e ainda assim conservar um comportamento reverente.

Auxílios para a líder de música

Um hino para este mês pode ser "Graças Damos, Ó Deus, por um Profeta" (*Hinos*, nº 9). Seguem algumas ideias que podem ser usadas para ensinar qualquer hino. Embora neste exemplo sejam usadas tiras de papel, em alguns hinos podem ser usadas figuras para ensinar crianças menores.

Escreva cada frase do hino em uma tira de papel de cor diferente (ou escreva cada frase de uma cor). Divida cada frase em duas partes. Use qualquer um dos métodos a seguir para ensinar um hino:

Graças damos, ó Deus,	por um profeta
Que nos guia	No tempo atual.
Por mandar-nos	a luz do evangelho
Nossas almas livrando	do mal.
E graças	por todas as bênçãos
Que promanam	de Ti sobre nós.
Queremos contentes	servir-Te
E fiéis	atender Tua voz.

As tiras com as palavras estão disponíveis em sharingtime.LDS.org

1. Coloque tiras de papel aleatoriamente na sala. Permita que algumas crianças coloquem as tiras na ordem certa enquanto você e as outras crianças cantam o hino repetidas vezes. Cante e discuta cada frase, até cantar o hino todo.

2. Comece com as tiras de papel em ordem no quadro. Cante o hino com as crianças. Peça a uma criança que retire uma das tiras e cantem o hino de novo. Repita até que todas as tiras de papel sejam retiradas.

3. Coloque a primeira parte de cada frase no quadro na ordem correta e a segunda parte de modo aleatório. Cante a primeira parte de uma frase e peça às crianças que encontrem a segunda parte da frase e explique o que a frase significa.

4. Divida as crianças em dois grupos. Peça a um grupo que cante a primeira parte de cada frase e ao outro grupo que cante a segunda parte. Troque os grupos e repita.

Junho

Vou Seguir o Plano do Pai Celestial Sendo Batizado e Confirmado

Hino: "Quando Eu For Batizado"
(*MC*, p. 53).

"Vinde a mim e sede batizados em meu nome, a fim de que recebais a remissão de vossos pecados e recebais o Espírito Santo" (3 Néfi 30:2).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Demonstre amor: *A fim de demonstrar seu amor por aqueles a quem você ensina, faça elogios sinceros às crianças que participaram, mesmo que elas tenham dado uma resposta que não era exatamente aquela que você queria.*

Semana 1: Seguirei a Jesus Cristo sendo batizado, confirmado e guardando meus convênios batismais.

Antes de a Primária começar, corte duas pegadas grandes com cores diferentes de papel. Em uma delas escreva "ser batizado e confirmado" e na outra "e guardar meus convênios batismais". Prepare várias pegadas pequenas usando as duas cores. Escreva, em cada pegada da primeira cor, o seguinte: *8 anos de idade, arrepender-se, entrevista com o bispo, imersão, autoridade do sacerdócio, convênio, roupa branca, Espírito Santo.* Em cada uma das pegadas da outra cor, escreva um dos padrões encontrados em "Meus Padrões do Evangelho". Espalhe todas as pegadas aleatoriamente pela sala.

Identificar a doutrina: Escreva no quadro "Seguirei Jesus Cristo ao (...)". Coloque as pegadas grandes no quadro, uma de cada vez, e leiam juntos o que está escrito nelas. Explique-lhes que esses são passos necessários no plano do Pai Celestial. Se necessário, ajude as crianças a entender o que é um convênio batismal.

Incentivar a compreensão e a aplicação *(realizar um jogo da memória):* Peça que uma criança encontre uma das pegadas da primeira cor. Peça também que ela leia a palavra ou frase escrita na pegada e coloque-a no quadro abaixo da pegada grande correspondente. Pergunte às crianças o que isso tem a ver com batismo e confirmação. Repita o processo com todas as pegadas da primeira cor.

Peça a uma criança para encontrar uma pegada da outra cor. Peça também que ela leia a palavra ou frase escrita na pegada e coloque-a no quadro abaixo da pegada grande correspondente. Debata como viver os padrões do evangelho escrito na pegada vai ajudar a criança a guardar seus convênios batismais. Repita a atividade com as outras pegadas.

As pegadas estão disponíveis em sharingtime.LDS.org

Fazer a conexão de uma doutrina com um auxílio visual ajuda as crianças a lembrar-se da lição que está sendo ensinada.

Semana 2: Se eu viver dignamente, o Espírito Santo vai me ajudar a escolher o que é certo.

Identificar a doutrina *(cantar um hino):* Pergunte às crianças qual é o dom que recebemos depois de ser batizados. Cantem a segunda estrofe do hino "O Espírito Santo" (*MC*, p. 56). Antes de cantarem, peça às crianças que escutem para encontrar a resposta da seguinte pergunta: O que o Espírito Santo nos ajuda a fazer? Ajude as crianças a entender que a voz mansa e delicada é o Espírito Santo e que Ele nos ajuda a escolher o que é certo.

Incentivar a aplicação *(ver um exemplo prático):* Explique-lhes que precisamos aprender a ouvir os sussurros do Espírito Santo ao prestar atenção nos pensamentos em nossa mente e nos sentimentos de nosso coração (ver D&C 8:2). Peça a uma criança que coloque uma moeda num jarro e chacoalhe-o. Permita que as crianças observem quão claramente elas conseguem ouvir o som. Deixe que as crianças acrescentem colheradas de terra, arroz, areia ou bolas de algodão ao jarro. Após cada colherada, peça a uma criança que

chacoalhe o jarro novamente e a outra criança que comente como o som foi afetado. Continue adicionando colheradas até que as crianças não consigam mais ouvir a moeda. Compare isso à dificuldade de ouvir o Espírito Santo quando nossa vida está repleta de distrações ou pecado. Esvazie o jarro e mostre como a moeda pode ser ouvida claramente de novo. Testifique-lhes que guardar os mandamentos e arrepender-se dos pecados ajuda-nos a ouvir o Espírito Santo.

Incentivar a aplicação *(compartilhar ideias):* Divida as crianças em grupos e passe um pequeno objeto pelos grupos enquanto as crianças cantam o hino "O Espírito Santo" ou repetem as palavras do hino. Pare aleatoriamente e peça à criança que estiver segurando o objeto que diga uma coisa que pode fazer para ouvir o Espírito Santo mais claramente. Terminem cantando juntos "O Espírito Santo".

Semana 3: Quando tomo o sacramento, renovo meus convênios batismais.

Identificar a doutrina *(olhar gravuras):* Mostre uma gravura do batismo, outra do sacramento e pergunte qual é a relação entre as duas gravuras. Relembre as crianças de que fazemos convênios com o Pai Celestial ao sermos batizados e explique-lhes que ao tomarmos o sacramento estamos renovando nossos convênios batismais.

Incentivar a compreensão *(ouvir e debater):* Convide as crianças a apontarem para si mesmas ou para o céu ao identificarem quem está fazendo a promessa à medida que você lê as seguintes declarações da oração sacramental (ver D&C 20:77): "tomar sobre si o nome de Teu Filho"; "recordá-Lo sempre"; "guardar Seus mandamentos"; "ter sempre consigo o Seu Espírito". Discuta o significado de cada frase.

Incentivar a aplicação *(realizar uma ação):* Peça às crianças para pensar em uma ação que faz com que elas se lembrem de cada parte do convênio que ouvimos na oração sacramental, tal como colocar a mão no coração, (tomar sobre si o nome de Teu Filho); apontar para a testa (recordá-Lo sempre); abrir as mãos como um livro (guardar Seus mandamentos) e abraçar a si mesmos (ter sempre consigo o Seu Espírito). Repita as quatro promessas com as ações várias vezes. Incentive as crianças a lembrarem-se dessas ações na mente enquanto ouvem as orações sacramentais.

Semana 4: Se eu me arrepender, posso ser perdoado.

Identificar a doutrina *(desembaralhar palavras):* Peça às crianças que expliquem o significado das palavras *arrepender-se* e *perdoar.* Dê a cada classe um envelope com as seguintes palavras dentro, cada uma escrita em um pedaço de papel: *Se, eu, me arrepender, posso, ser, perdoado.* Convide cada classe a colocar as palavras na ordem certa. Quando terminarem, faça todas as crianças repetirem a frase juntas.

Incentivar a compreensão *(encenar uma história das escrituras):* Conte a história do filho pródigo (ver Lucas 15:11–24) com suas palavras usando tantas ações quantas forem possível (por exemplo, levante dois dedos para representar dois filhos e passe a mão na barriga para representar a fome). Convide as crianças para ouvir a história e imitar suas ações em silêncio. Mostre uma gravura que representa o filho pródigo e pergunte de que maneira o pai mencionado na história é semelhante ao Pai Celestial. Explique-lhes que assim como o pai, nosso Pai Celestial nos ama e quer que retornemos a Ele; Ele nos perdoará de tudo o que fizermos de errado, se nos arrependermos.

Incentivar a aplicação *(ler uma escritura):* Convide uma criança para ler Mosias 26:30. Peça às crianças que prestem atenção em quantas vezes uma pessoa pode ser perdoada. Convide-as a refletir em silêncio sobre o que elas vão fazer na próxima vez em que fizerem algo de errado.

Envolver todas as crianças: *As crianças aprendem e relembram as coisas por meio de movimentos e atividade. Envolva-as enquanto conta a história ao permitir que elas façam pequenas ações e movimentos.*

Julho

As Famílias São Parte do Plano do Pai Celestial

Hino: "As Famílias Podem Ser Eternas" (*MC*, p. 98).

"A família foi ordenada por Deus" ("A Família: Proclamação ao Mundo", parágrafo 7).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Adaptar as atividades: *A segunda atividade na semana 1 é ideal para ser feita com crianças menores. Planeje maneiras de ensinar às crianças maiores sobre essas famílias das escrituras.*

Atividades com objetos podem ser usadas para despertar interesse, chamar a atenção das crianças ou introduzir um princípio do evangelho.

Semana 1: O Pai Celestial planejou enviar-me a uma família.

Identificar a doutrina: Mostre às crianças "A Família: Proclamação ao Mundo", e explique-lhes que a declaração ensina que fazia parte do plano do Pai Celestial enviar Seus filhos à Terra em famílias.

Incentivar a compreensão *(olhar para gravuras):* Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma gravura de uma família (por exemplo, Adão e Eva ensinando seus filhos [*LGE*, nº 5], Cristo levantando a filha de Jairo [*LGE*, nº 41], A família de Leí chegando à terra prometida [*LGE*, nº 71] e uma família orando [*LGE*, nº 112]). Convide cada grupo a encontrar os membros da família nas gravuras. Peça a cada um dos grupos que mostre sua gravura às outras crianças e aponte para o pai, a mãe e os filhos. Peça às crianças que mostrem com os dedos quantas pessoas há na família delas. Diga-lhes que as famílias são parte do plano do Pai Celestial.

Dica: As crianças aprendem mais e gravam os princípios por mais tempo na memória quando lhes são apresentadas ideias com uso de gravuras e outros auxílios visuais.

Incentivar a aplicação: Peça para os meninos ficarem de pé. Explique-lhes que cada um deles poderá tornar-se pai de uma família justa. Convide alguns meninos a dizerem algo que poderão fazer como bons pais. Peça para as meninas ficarem de pé. Explique-lhes que cada uma delas poderá tornar-se mãe de uma família justa. Convide algumas meninas a dizerem algo que poderão fazer como boas mães. Convide todas as crianças a compartilhar algo que elas podem fazer para trazer felicidade à família que têm hoje.

Semana 2: A oração familiar, o estudo das escrituras em família e a noite familiar podem fortalecer minha família.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão *(ver um exemplo prático):* Peça a uma criança para segurar um conjunto de gravetos. Explique-lhes que os gravetos representam os membros da família. Escreva "oração familiar", "estudo das escrituras em família" e "noite familiar" em três tiras de papel. Pergunte às crianças como essas atividades fortalecem, ajudam ou aproximam a família. Convide as crianças para embrulharem os gravetos com as tiras de papel. Explique-lhes que essas atividades convidam o Espírito para nosso lar e nossa vida, aproximando-nos do Pai Celestial e de Jesus Cristo, o que fortalece ainda mais a família.

Incentivar a aplicação *(fazer desenhos):* Dê às crianças pedaços de papel e convide-as a fazer desenhos de atividades que elas fazem com a família e que a fortalece. Convide-as a compartilhar o que desenharam com a família quando chegarem em casa.

Semana 3: O sacerdócio pode abençoar e fortalecer minha família.

Identificar a doutrina *(jogo de adivinhação):* Diga às crianças que você vai dar dicas de coisas que abençoam e fortalecem as famílias. Peça-lhes que levantem a mão quando souberem a resposta. Dê algumas dicas sobre o sacerdócio, tais como "Os pais que o possuem podem abençoar a família" ou "Os meninos já podem recebê-lo com doze anos de idade". Depois que as crianças adivinharem corretamente, digam juntos: "O sacerdócio pode abençoar e fortalecer minha família".

Incentivar a compreensão *(debate sobre o sacerdócio):* Peça para as crianças citarem algumas coisas que os portadores do sacerdócio podem fazer (por exemplo, batizar, conferir o dom do Espírito Santo, abençoar os doentes e distribuir o sacramento). Mostre gravuras dessas ordenanças e bênçãos, e ajude as crianças a entender como elas abençoam e fortalecem a família. Mostre a gravura de um templo. Explique-lhes que uma das maiores bênçãos do sacerdócio é que ele torna possível ir ao templo e sermos selados com nossa família para sempre.

Incentivar a aplicação *(compartilhar ideias):* Convide várias crianças a ficarem de pé e compartilharem duas maneiras de como o sacerdócio abençoa e fortalece a família delas. Incentive-as a compartilhar as ideias em casa com a família.

Semana 4: O Pai Celestial quer que eu me case no templo e tenha uma família eterna.

Identificar a doutrina *(ver uma gravura):* Mostre a gravura de um casal na frente do templo com roupas de casamento. Pergunte às crianças por que o Pai Celestial quer que nos casemos no templo. Explique-lhes que quando nos casamos no templo, nossa família pode ser eterna.

Incentivar a compreensão *(ouvir testemunhos):* Convide alguns professores, inclusive casais, para compartilhar as bênçãos que receberam por causa do templo e do casamento no templo. Peça às crianças para ouvirem as bênçãos específicas enquanto os professores compartilham seus pensamentos. Faça uma lista dessas bênçãos no quadro.

Incentivar a aplicação: Peça a algumas crianças para levantar-se e compartilhar por que elas gostariam de casar-se no templo e o que elas podem fazer agora para preparar-se para essa bênção.

Dica: *Ao ensinar sobre a família eterna, seja sensível à situação das crianças que não tiverem em casa o pai ou a mãe. Também seja sensível à situação das crianças que tenham pais ou irmãos menos ativos ou que não sejam membros da Igreja. Incentive todas as crianças a viverem em dignidade e a se prepararem a fim de ter sua própria família eterna um dia.*

Agosto

O Pai Celestial Ouve e Responde Minhas Orações

Hino: "Oração de uma Criança"
(*MC*, pp. 6–7)

"Sê humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão e dará resposta a tuas orações" (D&C 112:10).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Reverência: *As crianças aprendem e relembram as coisas por meio de movimentos e atividade. Planeje maneiras de realizar, reverentemente, uma atividade que envolva movimentos para ajudar as crianças a prepararem-se para a próxima atividade. Considere cantar um hino reverente.*

As próprias crianças podem servir de auxílios visuais envolventes e eficazes. Nesta atividade, as crianças têm a oportunidade de demonstrar o modo correto de orar.

Semana 1: As escrituras me ensinam a orar.

Identificar a doutrina: Segure as escrituras e pergunte às crianças algumas das coisas que aprenderam nas escrituras. Diga às crianças que uma das coisas que aprendemos nelas é a orar.

Incentivar a compreensão e a aplicação *(ouvir uma história das escrituras):* Conte a história de Alma e Amuleque ensinando os zoramitas (ver Alma 31; 33–34). Convide as crianças a mostrarem o jeito correto de orar. Pergunte às crianças o que a história ensina sobre oração. Escreva as respostas delas no quadro. Convide as crianças a debaterem como a história se aplica a elas.

Semana 2: O Pai Celestial quer que eu ore a Ele frequentemente — em todos os momentos, em todos os lugares.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Diga às crianças que elas podem orar ao Pai Celestial em todos os momentos, em todos os lugares. Peça a elas que abram Alma 33:3–9. Leiam os versículos juntos e faça com que as crianças levantem a mão toda vez que ouvirem um lugar onde Zenos orou. Escreva esses lugares no quadro. Ajude as crianças a entender o que esses locais significavam para eles fazendo tiras de papel com os lugares modernos equivalentes (por exemplo, *um lugar onde você tenha se sentido perdido ou sozinho* por "deserto"; *quintal, parquinho ou um parque* por "campo" e *nossa classe e as reuniões da Igreja* por "congregação"). Peça as crianças que combinem as tiras de papel com as palavras correspondentes no quadro.

Incentivar a aplicação *(debater sobre oração):* Divida as crianças em grupos e peça a elas que compartilhem experiências de quando oraram em lugares que foram mencionados por Zenos.

Semanas 3 e 4: O Pai Celestial responde as orações de várias maneiras.

Identificar a doutrina *(jogo de adivinhação):* Antes de a Primária começar, escreva no quadro: "O Pai Celestial responde as orações de várias maneiras", e cubra cada palavra com um pedaço separado de papel. Peça a uma criança para retirar um pedaço de papel e peça às outras que adivinhem o resto da frase. Repita até que as crianças descubram a frase e peça que elas a repitam juntas.

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Diga às crianças que Joseph Smith orou para saber a que Igreja se filiar. Leiam juntos Joseph Smith—História 1:17 para descobrir como a oração dele foi

respondida (com uma visita do Pai Celestial e de Jesus Cristo). Diga às crianças que Alma orou para que seu filho, Alma, o filho, aprendesse a verdade. Leiam juntos Mosias 27:11 para descobrir como a oração de Alma foi respondida (um anjo apareceu a Alma, o filho). Explique-lhes que a maioria das respostas às orações vêm de outras maneiras. Escreva, em pedaços de papel separados, as seguintes escrituras que descrevem maneiras pelas quais as orações podem ser respondidas: D&C 6:22–23 (por meio de sentimentos de paz); D&C 8:2 (por meio de pensamentos em nossa mente e sentimentos em nosso coração); Mosias 27:36 (por meio das ações de outras pessoas); e 2 Néfi 32:3 (por meio das escrituras). Coloque os pedaços de papel em um jarro. Peça a uma criança que tire um para ler. Abra a referência de escritura, leiam-na juntos e pergunte às crianças o que cada escritura ensina sobre o modo como o Pai Celestial responde as orações.

Incentivar a aplicação *(ouvir histórias):* Convide quatro membros para compartilhar uma história que ilustra uma das maneiras como as orações são respondidas. Os exemplos podem vir de experiências pessoais, revistas da Igreja ou das escrituras. Convide as crianças a perguntar aos membros da família sobre algumas ocasiões nas quais suas orações foram respondidas.

Apresente claramente a doutrina que as crianças aprenderão a cada semana. Considere convidá-las para repeti-la com você no início do tempo de compartilhar.

Auxílios para a líder de música

Ao ajudar as crianças a aprender "Oração de uma Criança" (*MC*, pp. 6–7), considere o seguinte:

- Peça às crianças que imaginem estar longe da família por muito tempo e que finalmente voltam para casa; elas abrem a porta e são rodeadas por demonstrações de consolo e amor. Explique-lhes que orar é como abrir uma porta ao Pai Celestial; podemos contar com Ele para nos consolar e amar, e Ele quer ouvir e atender a oração de cada criança.
- Peça às crianças que escutem as palavras "aí" e "oração" ao cantarem as primeiras duas linhas de "Oração de uma Criança". Peça às crianças que coloquem a mão nos ouvidos ao ouvirem as palavras. Convide-as a cantar essas linhas com você. Continue com o restante do hino e peça a elas que prestem atenção nas palavras que rimam ao fim de cada linha.
- Cantem a segunda estrofe, uma frase por vez, e peça às crianças que repitam cada frase enquanto você aponta para elas. Depois divida as crianças em dois grupos e peça a um grupo que cante a primeira parte de cada frase (por exemplo, "Oração") e o outro grupo termina a frase ("quando oro a ti"). Convide todas as crianças a ficar de pé e cantar "Pois delas é o reino, o reino do céu".

Escrituras: *É importante que as crianças aprendam as verdades do evangelho nas escrituras. Segure as escrituras enquanto ensina passagens delas.*

Setembro

Servirei a Deus com Todo Meu Coração, Poder, Mente e Força

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de todo o teu poder, mente e força; e em nome de Jesus Cristo servi-lo-ás" (D&C 59:5).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Dramatizar: *Dramatizar ou encenar situações ajudam as crianças a aplicar os princípios do evangelho em situações da vida real. Também dá a oportunidade de as crianças participarem ativamente.*

Semana 1: Jesus Cristo nos ensinou a servir às outras pessoas.

Identificar a doutrina *(olhar para gravuras):* Mostre algumas gravuras de Jesus Cristo servindo a outras pessoas. Por exemplo, use as gravuras 41, 42, 46, 47 e 55 do *LGE*. Peça para as crianças descreverem o que está acontecendo em cada gravura. Saliente que Jesus está servindo a outras pessoas em todas as gravuras. Escreva no quadro, "Jesus Cristo nos ensinou a servir às outras pessoas".

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras e dramatizar):* Peça às crianças que se revezem para dramatizar uma das necessidades descritas em Mateus 25:35–36. Por exemplo, uma criança pode fingir estar com fome, sede, ser uma estrangeira ou estar doente. Faça as outras crianças adivinharem as necessidades e encenarem como podem servir a alguém com essa necessidade. Leiam Mateus 25:35–40 juntos, e peça às crianças para descobrir a quem Jesus Cristo diz que servimos quando estamos servindo a outras pessoas.

Incentivar a aplicação: Entregue às crianças um pedaço de papel e peça-lhes que escrevam nomes ou façam desenhos de pessoas a quem elas podem servir e os atos de serviço que podem realizar por essas pessoas. Peça a elas que compartilhem o papel em casa com a família.

Semana 2: Os profetas e apóstolos nos mostram a maneira de servir.

Roupas simples como roupões e chapéus podem tornar as encenações mais interessantes. As encenações ajudam as crianças a entender melhor os princípios do evangelho e os relatos das escrituras.

Identificar a doutrina: Mostre gravuras de Moisés, do rei Benjamim, de Joseph Smith e de Thomas S. Monson. Diga às crianças que esses profetas, assim como todos os profetas e apóstolos, nos mostram a maneira de servir a outras pessoas.

Incentivar a compreensão *(jogo de adivinhação):* Prepare dicas de como Moisés, o rei Benjamim, Joseph Smith e Thomas S. Monson nos mostram a maneira de servir a outras pessoas. Por exemplo, algumas dicas sobre o Presidente Monson podem ser "Visitava regularmente as viúvas da minha ala", "Quando era garoto, dei um de meus brinquedos favoritos a outro menino", e "Sempre visito pessoas que estão no hospital". Talvez você queira usar as seguintes referências para preparar as dicas. Moisés: Êxodo 2:16–17; 1 Néfi 17:24–29. Rei Benjamim: Mosias 2:12–19. Joseph Smith: Joseph Smith—História 1:62, 67; D&C 135:3. Thomas S. Monson: *A Liahona*, outubro de 1994; dezembro de 1995; novembro de 2006, p. 56.

Escolha quatro crianças para representar esses profetas e convide uma delas para ler as dicas que você preparou. Convide as outras crianças a levantar a mão quando acharem que sabem quem é o profeta. Depois peça a elas que digam qual é a gravura daquele profeta. Repita com os outros profetas.

Incentivar a aplicação *(ouvir a conferência):* Convide as crianças a verem ou ouvirem a conferência geral no mês que vem. Peça para elas prestarem atenção nas histórias sobre o serviço ao próximo. Dê a elas oportunidades de compartilhar o que aprenderam.

Semanas 3 e 4: Quando sirvo ao próximo, sirvo a Deus.

Identificar a doutrina *(decorar uma escritura):* Ajude as crianças a memorizar a última parte de Mosias 2:17 escrevendo no quadro "Quando estais

a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus". Convide as crianças a repetir a frase duas ou três vezes. Peça para uma criança apagar uma palavra ou duas. Repitam até terminar as palavras.

Incentivar a compreensão *(ouvir estudos de caso):* Em preparação, estude em espírito de oração o discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf, da conferência de abril de 2010, "Vós Sois Minhas Mãos" (ver *A Liahona* , maio de 2010, p. 68). Pergunte às crianças como servimos a Deus ao servir às pessoas a nossa volta (fazemos o que Ele faria se estivesse aqui). Compartilhe uma história ou experiência pessoal de serviço e explique-lhes como ele abençoa tanto quem presta o serviço como quem o recebe. (Encontre histórias sobre serviço na revista *A Liahona*.) Prepare alguns estudos de caso que mostrem como as crianças podem servir a outras pessoas. Por exemplo: "Ana tropeçou e caiu no caminho da escola para casa e seus livros e cadernos espalharam-se pelo chão. Davi parou para ajudá-la a se levantar e a recolher os livros". "A vizinha de Maria estava com dificuldades para carregar as compras para casa enquanto seu bebê chorava. Maria ajudou a carregar as compras". Peça às crianças que encenem esses estudos de caso e digam quem foi servido (tanto a pessoa que recebeu a ajuda como Deus).

Incentivar a compreensão e a aplicação *(realizar um jogo da memória):* Encontre ou desenhe gravuras de pessoas a quem as crianças podem servir, tais como um dos pais, um irmão, um dos avós, um amigo ou um vizinho. Faça outra cópia dessas gravuras e faça um jogo da memória com elas. Quando uma criança fizer um par, convide-a a dizer uma maneira de ajudar a pessoa da figura. Anote as ideias das crianças no quadro. Para algumas ideias sobre como servir, ver *Primária 4*, p. 166.

Mantenha a doutrina pura *ao ensinar as verdades do evangelho e não outras coisas. Use sempre as lições e os materiais produzidos e aprovados pela Igreja.*

Jogos: Os jogos dão variedade às aulas e permitem que as crianças interajam umas com as outras e também reforçam de modo divertido o princípio do evangelho que está sendo ensinado.

Outubro

Vou Compartilhar o Evangelho com Todos os Filhos de Deus

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" (Mateus 5:16).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Conferir: *Relembre-se de dar oportunidades às crianças de compartilhar o que aprenderam ao ver ou ouvir a conferência geral (ver setembro, semana 2).*

Semana 1: Viver o evangelho me ajuda a ser um missionário agora.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão *(ouvir uma história):* Mostre uma fotografia de missionários. Pergunte às crianças o que os missionários fazem. Compartilhe a seguinte história ou alguma outra história da revista *A Liahona*: "Um dia, dois missionários bateram à porta de uma casa. Uma mulher chamada Vera abriu a porta. Os missionários disseram-lhe que eram de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Dona Vera convidou os missionários para entrar e disse-lhes que gostaria de aprender mais a respeito da Igreja. (…) Dona Vera disse-lhes que era vizinha de uma família que pertencia à Igreja. E que as crianças daquela família eram sempre muito educadas e gentis. Sempre respeitavam as regras das brincadeiras e tratavam a propriedade dos outros com respeito. Dona Vera disse que gostaria de aprender a respeito da Igreja que ensinou aquelas crianças a serem tão bons vizinhos" (*Primária 2*, p. 52). Pergunte: "De que maneira as crianças que moravam perto da Dona Vera foram missionárias?" Explique-lhes que sempre que vivemos o evangelho estamos sendo missionários. Convide as crianças a dizerem com você "Viver o evangelho me ajuda a ser um missionário agora" dando ênfase na palavra *agora*.

Semana 2: Viver o evangelho me ajuda a ser um missionário agora.

Incentivar a compreensão *(cantar um hino e debater os padrões do evangelho):* Faça treze cartões, cada um com um dos "Meus Padrões do Evangelho" escrito (ver "Tempo de Compartilhar: Guardar os Mandamentos", *O Amigo*, junho de 2006, p. A4). Entregue alguns dos cartões às crianças e peça a elas que passem os cartões umas para as outras enquanto todas cantam "Um Missionário Já Eu Quero Ser" (*MC*, p. 90). Ao término do hino, peça a cada criança que estiver segurando um cartão que leia o padrão em voz alta e compartilhe como viver aquele padrão vai ajudá-la a ser um missionário agora. Repita usando cartões diferentes a cada vez.

Músicas: Cantar a respeito de uma doutrina ajuda as crianças a aprenderem-na e recordarem-na. As crianças também aprendem melhor se olham auxílios visuais ou fazem uma atividade integrada à música.

Incentivar a aplicação *(estabelecer metas):* Peça a cada criança que escolha um padrão do evangelho que vão esforçar-se para viver melhor na semana seguinte. Peça a elas que escrevam ou desenhem o padrão em um pedaço de papel e olhem para ele todos os dias para se lembrarem. Convide-as a relatar as experiências na semana que vem, na Primária.

Semana 3: Posso compartilhar o evangelho com minha família e com meus amigos.

Identificar a doutrina *(ouvir uma história):* Antes de começar a Primária, leia o discurso da conferência de outubro de 2000, do Élder Robert C. Oaks, "Compartilhar o Evangelho" (ver *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 95). Conte às crianças a história do suco de laranja. Explique-lhes que o evangelho é bem mais doce do que suco de laranja e que devemos compartilhá-lo com outras pessoas. Peça às crianças que digam, "Posso compartilhar o evangelho com minha família e com meus amigos".

Incentivar a compreensão *(ouvir um convidado falar):* Convide um missionário ou um ex-missionário para falar sobre as maneiras como as crianças podem compartilhar o evangelho com outras pessoas (tais como ser um bom exemplo, convidar os amigos para a Primária e compartilhar o testemunho) e como seus esforços para compartilhar o evangelho ajudam ao Pai Celestial e aos missionários.

Incentivar a aplicação *(ouvir uma história e compartilhar ideias):* Lembre às crianças de que elas podem ser missionárias agora. Conte uma experiência de quando você, ou outra pessoa que você conhece, compartilhou o evangelho. Peça que as crianças se levantem, uma por vez, e digam uma palavra da frase "Posso compartilhar o evangelho". Convide a criança que disse "evangelho" a pensar em um modo de compartilhar o evangelho com a família ou os amigos. Repita tantas vezes quantas o tempo permitir.

Dica: *Em algumas semanas são apresentadas mais ideias do que é possível abordar em um tempo de compartilhar. Escolha em espírito de oração as atividades que serão melhores para as crianças de sua Primária.*

Semana 4: Meu testemunho se fortalece quando compartilho o evangelho.

Identificar a doutrina *(ver um exemplo prático):* Encha um recipiente transparente com água. Explique-lhes que toda vez que compartilhamos o evangelho, nosso testemunho se fortalece. Coloque uma gota de anilina comestível no recipiente. Dê alguns exemplos de como podemos compartilhar o evangelho e adicione outra gota da mesma cor para cada exemplo. Saliente que assim como a cor fica mais forte com cada gota de anilina, nosso testemunho se fortalece toda vez que compartilhamos o evangelho.

Os exemplos práticos despertam o interesse e chamam a atenção das crianças para um princípio do evangelho.

Incentivar a compreensão *(debater testemunhos):* Coloque as seguintes coisas em uma sacola: Uma gravura de Jesus Cristo, uma gravura de Joseph Smith, uma gravura do profeta atual, um Livro de Mórmon e as palavras "Igreja verdadeira". Escreva a palavra *testemunho* no quadro e pergunte às crianças o que é um testemunho. Discuta as respostas. Conte a seguinte história: "Uma menininha estava com medo de prestar o testemunho porque não tinha certeza de seus sentimentos. Mas ela sabia que era importante, então um dia ela se levantou corajosamente e prestou o testemunho, falando de cinco coisas nas quais ela acredita. Ao terminar, ela teve um sentimento bom e soube que seu testemunho havia se fortalecido". Peça que as crianças descubram as cinco coisas sobre as quais ela tinha testemunho ao tirar as coisas da sacola que você preparou. Discuta cada item e deixe-os expostos na sala.

Incentivar a aplicação *(compartilhar exemplos):* Peça a cada criança que dê um exemplo de como ela pode compartilhar o evangelho. Toda vez que uma criança mencionar algo, coloque mais uma gota de anilina no recipiente com água para mostrar que compartilhar o evangelho fortalece o testemunho. (Se tiver uma Primária grande, talvez queira realizar essa atividade em grupo para que todas as crianças tenham a oportunidade de compartilhar ideias.)

Dica: *Quando as crianças dizem como aplicar uma doutrina, isso confirma a mensagem em seu coração e convida o Espírito a estar presente. Depois de ensinar uma doutrina, dê às crianças a oportunidade de mostrar como podem aplicá-la em sua vida.*

Novembro

Devemos Agradecer a Deus em Todas as Coisas

"E mandou-lhes que (. . .) todos os dias rendessem graças ao Senhor seu Deus" (Mosias 18:23).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"

Os **hinos da Primária** *ajudam as crianças a lembrar das doutrinas. Considere cantar hinos que reforçam o que você ensina. Este mês alguns desses hinos podem ser "Crianças de Todo o Mundo" (MC, pp. 4–5), "Por Minha Força e Saúde" (MC, p. 18), "Glorioso É o Mundo" (MC, p. 122), "Meu Pai Celestial Me Tem Afeição" (MC, pp.16–17) e "Graças ao Pai Celestial" (MC, p. 15).*

Semana 1: Sinto-me grato por meu corpo e sei que ele é um templo.

Identificar a doutrina *(ver gravuras e ler uma escritura):* Mostre a gravura de uma criança e a gravura de um templo. Leiam 1 Coríntios 3:16 juntos em voz alta. Pergunte: "O que aprendemos com essa escritura sobre nosso corpo?" Escreva "Meu corpo é um templo" no quadro.

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Discutam maneiras de mostrarmos ao Pai Celestial que nos sentimos gratos por nosso corpo; por exemplo, cuidando dele e mantendo-o limpo. Explique-lhes que os profetas nos aconselham a cuidar do corpo não fumando, não tomando bebidas alcoólicas, não fazendo uso de drogas prejudiciais e não fazendo tatuagens. Divida as crianças em grupos e peça que cada uma delas leia e discuta uma das seguintes escrituras ou mais: Doutrina e Convênios 88:124; 89:7, 8, 9, 10–11, 12, 16–17. Convide cada grupo a compartilhar o que aprendeu com essas escrituras a respeito de como nós devemos cuidar do corpo.

Incentivar a aplicação *(traçar uma meta):* Peça às crianças que escrevam ou desenhem algo que elas farão durante a semana para cuidar do corpo.

Semana 2: Sou grato pelas bênçãos materiais.

Identificar a doutrina: Escreva no quadro, "Sou grato pelas bênçãos materiais". Peça às crianças que repitam a frase. Explique-lhes que as bênçãos materiais são aquelas que podemos ver, tocar, ouvir, sentir o sabor ou cheirar.

Incentivar a compreensão *(jogo de adivinhação):* Mostre objetos ou gravuras que representem algumas de nossas bênçãos materiais (por exemplo, o corpo, o lar, a comida, a água, as roupas, a saúde, o sol, a lua, as estrelas, a Terra, os animais, as plantas, a família, os amigos, os brinquedos, os livros e a escola). Dê algumas pistas ao descrever uma das bênçãos e peça às crianças que adivinhem que bênção está descrevendo. Para as crianças maiores, escreva cada uma das bênçãos em um pedaço de papel e coloque-os em um recipiente. Convide uma criança para escolher um e dar dicas sobre a bênção para as outras crianças. Quando as crianças adivinharem a bênção, escreva-a no quadro e peça a uma criança que compartilhe algo pelo qual é grata.

Incentivar a aplicação *(compartilhar ideias):* Peça às crianças que pensem em coisas que podem fazer para demonstrar gratidão por uma das bênçãos que vocês mencionaram. Peça a algumas crianças que compartilhem suas ideias.

As crianças aprendem de modo mais eficaz quando os métodos didáticos são variados. Escolha atividades e métodos de ensino que envolvam todas as crianças.

Semana 3: Sou grato pelas bênçãos espirituais.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Prepare um presente com uma gravura do Salvador e a seguinte referência de escritura dentro: Morôni 10:8–17. Escreva no quadro, "Sou grato pelas bênçãos espirituais". Explique-lhes que há muitas bênçãos espirituais que o Senhor pode nos dar; Ele nos dá essas bênçãos pelo poder do Espírito Santo. Peça a uma criança que abra o presente e mostre o conteúdo. Peça às crianças que procurem a escritura e encontrem as bênçãos espirituais que o Senhor pode nos dar e as escreva no quadro. Discuta algumas das bênçãos e explique-lhes que devemos usá-las para ajudar outras pessoas.

Semana 4: Devemos agradecer ao Pai Celestial por todas as nossas bênçãos.

Identificar a doutrina: Mostre às crianças uma ou duas coisas que você ganhou de outra pessoa. Explique-lhes que esses presentes são importantes para você e que você agradeceu quando os recebeu. Peça às crianças que compartilhem outras maneiras pelas quais podemos mostrar gratidão pelos presentes que recebemos. Pergunte às crianças a quem devemos agradecer por todas as nossas bênçãos. Discutam os motivos pelos quais devemos agradecer ao Pai Celestial por todas as nossas bênçãos.

Incentivar a compreensão *(fazer listas):* Em cinco saquinhos separados, coloque um pedaço de papel, uma caneta e um dos seguintes itens: A gravura de uma capela da Igreja, uma peça de roupa, as escrituras, a gravura de uma família e uma gravura do Salvador. Divida as crianças em quatro grupos e dê a cada grupo um dos saquinhos. Peça a cada grupo que olhe para o que tem lá dentro e escreva em um papel uma maneira de mostrar gratidão por aquilo. Depois peça que elas coloquem o item, o papel e a caneta de volta no saquinho, e passem para o outro grupo. Permita que cada grupo tenha a chance de olhar todos os saquinhos e depois convide cada grupo a compartilhar o que está escrito na lista do seu respectivo saquinho.

Incentivar a aplicação *(compartilhar ideias):* Peça a algumas crianças que compartilhem o que aprenderam com essa atividade e o que farão para aplicar o ensinamento em sua vida.

Quadro: *O quadro é uma das ferramentas de ensino mais simples e amplamente disponíveis. Você pode usar o quadro para escrever as respostas e as ideias das crianças.*

Pedir às crianças que trabalhem em pequenos grupos dá a mais crianças a oportunidade de participar. Os professores das classes podem ajudar a garantir a participação e a manter a reverência.

Dezembro

Sei Que Jesus Cristo Voltará

"Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra" (Jó 19:25).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas. ***Pergunte a si mesma: "De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?"***

Semana 1: Os profetas predisseram que Jesus Cristo viria à Terra.

Incentivar a compreensão *(ler as escrituras):* Mostre gravuras de Isaías, Néfi, do rei Benjamim, de Abinádi, Alma e Samuel, o lamanita, do *Livro de Gravuras do Evangelho* e do Pacote de gravuras da *Primária 4*. Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma das seguintes escrituras para que elas encontrem. (1) Isaías 7:14; 9:6; (2) 1 Néfi 11:14–15, 20–21; (3) Mosias 3:5–8; (4) Mosias 15:1; (5) Alma 7:10–12; e (6) Helamã 14:1–3. Peça às crianças que procurem saber que profeta está falando e sobre quem ele está profetizando. Peça a cada grupo que mostre a gravura do profeta e diga às crianças quem ele é e o que ele disse. (Para as crianças menores, ajude seis crianças a vestirem-se com roupas simples para representarem os seis profetas. Fale brevemente sobre cada profeta e o que cada um deles disse sobre o nascimento e a missão de Jesus Cristo.) Explique-lhes que cada um desses profetas predisse que Jesus Cristo viria à Terra. Cantem "Samuel Fala do Menino Jesus" (Seção Infantil, dezembro de 1992, p. 7). Testifique-lhes que Jesus Cristo veio à Terra assim como fora predito pelos profetas.

Semana 2: Jesus Cristo voltará à Terra.

Identificar a doutrina: Mostre uma gravura da Segunda Vinda (*LGE*, nº 66). Lembre às crianças de que na primeira vez em que Jesus Cristo veio à Terra foi como o bebê de Belém. Explique-lhes que aprendemos nas escrituras que Ele virá à Terra novamente.

Incentivar a compreensão *(realizar um jogo da memória):* Faça dois conjuntos de pares com as seguintes referências de escrituras, com cada referência num papel: Mateus 16:27; Mateus 24:30, 36, 42; Atos 1:9–11; D&C 36:8; D&C 45:57–59; D&C 88:95–98. Coloque os papéis com a face virada para o quadro. Permita que as crianças se revezem para escolher dois pedaços de papel. Vire os papéis para verificar se eles combinam. Se não combinarem, volte a virá-los. Se combinarem, deixe as escrituras à mão e peça às crianças que abram na referência para descobrir o que ela ensina sobre a vinda de Cristo. Repita a atividade até encontrar todos os pares correspondentes.

Adaptar as atividades: *Adapte as atividades para os recursos que você tem à disposição e para as crianças de sua Primária. Por exemplo, para a atividade de aplicação da semana 3, você poderia convidar as crianças a levantar um dedo para cada coisa que elas podem fazer para preparar-se em vez de escrever as ideias em um pedaço de papel.*

Semana 3: Vou me preparar para viver com o Pai Celestial e com Jesus Cristo novamente.

Identificar a doutrina *(jogo de adivinhação):* Convide duas ou três crianças para fazerem um teatrinho representando que estão indo dormir, indo à Igreja ou indo viajar para longe. Peça às outras crianças que adivinhem o que elas estão fazendo. Debata com as crianças o que aconteceria se não nos preparássemos para essas coisas. Explique-lhes que uma coisa importante para a qual devemos nos preparar é para viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo novamente.

Atividades que chamam atenção como representar, podem ser usadas para despertar o interesse e ajudar as crianças a prestar atenção ao assunto da lição. Os que não estiverem participando estarão envolvidos vendo as outras crianças.

Incentivar a compreensão *(cantar hinos):* Cantem a terceira estrofe de "Sou um Filho de Deus" (*MC*, pp. 2–3) e convide as crianças a prestar atenção em como podemos preparar-nos para viver com o Pai Celestial novamente. Convide as crianças a ficar de pé e cantar de novo a frase "Se cumpro sua lei aqui". Explique-lhes que alguns hinos da Primária nos lembram de coisas que podemos fazer a fim de nos preparar para viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo novamente (por exemplo, "Vou Cumprir o Plano de Deus" [*MC*, pp. 86–87], "Guarda os Mandamentos" [*MC*, pp. 68–69], "A Bondade por Mim Começará" [*MC*, p. 83] e "Quando Eu for Batizado" [*MC*, p. 53]). Peça para a pianista tocar algumas notas de um desses hinos e peça às crianças que adivinhem qual é o hino. Convide as crianças a cantar o hino e ficar de pé sempre que cantarem algo que seja um modo de preparar-se para viver com o Pai Celestial. Faça o mesmo com os outros hinos.

Incentivar a aplicação *(desenhar):* Peça às crianças que pensem em maneiras de preparar-se para viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Dê a cada criança um pedaço de papel, e convide-as a desenhar o contorno da mão. Depois peça a elas que escrevam ou desenhem em cada dedo uma coisa que elas possam fazer para preparar-se. Peça para as crianças escolherem uma das coisas e fazê-la durante a semana. Diga a elas que vai perguntar sobre isso no próximo domingo.

Escrever *um princípio do evangelho vai ajudar as crianças a lembrar dele.*

Semana 4: Tenho um testemunho de que sou um filho de Deus.

Identificar a doutrina *(jogo de adivinhação):* Escreva no quadro, "Tenho um _____". Diga às crianças que ouçam as seguintes pistas, cruzem os braços e levantem-se quando acharem que sabem como preencher a lacuna:

- Isso nos dá um sentimento bom, de felicidade ou alento.
- O Espírito Santo nos dá isso.
- Isso nos ajuda a querer fazer boas escolhas.
- Podemos compartilhar isso com outras pessoas quando fazemos discurso na Primária, falamos na noite familiar e na reunião de jejum e testemunho.

Pergunte: "O que é essa coisa maravilhosa?" Preencha a lacuna com a palavra *testemunho* e diga às crianças que elas podem adquirir um testemunho de que são filhas de Deus.

Incentivar a compreensão *(cantar um hino):* Convide as crianças a cantarem "Sou um Filho de Deus" (*MC*, pp. 2–3) e peça a elas que reflitam sobre seus sentimentos enquanto cantam. Peça a algumas crianças que compartilhem como se sentiram. Explique-lhes que os sentimentos bons que elas tiveram vêm do Espírito Santo, diga-lhes que elas são realmente filhas de Deus. Explique-lhes que saber que isso é verdade é ter um testemunho. Explique-lhes que há muitas maneiras de saber que somos filhos de Deus. Pergunte: "Como você sabe que é um filho de Deus?"

Incentivar a aplicação *(ouvir testemunhos):* Pergunte às crianças: "Por que é importante ter um testemunho de que somos filhos de Deus? Como o fato de ter um testemunho nos ajuda a fazer escolhas corretas?" Compartilhe seu testemunho e convide algumas crianças e alguns adultos a compartilhar o testemunho de que somos todos filhos de Deus.

Testificar: *Conforme for inspirada, preste testemunho da doutrina que estiver ensinando. O Espírito Santo vai testificar a cada criança a verdade do que você estiver dizendo. Prestar testemunho ajuda as crianças a sentir o Espírito e dá a elas a motivação para fortalecer seu próprio testemunho.*

Como Usar a Música na Primária

O propósito da música na Primária é ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças. Os hinos da Primária nos fazem aprender o evangelho de modo mais prazeroso, convidam o Espírito e criam uma atmosfera reverente que é ideal para o aprendizado (ver Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 11.2.4).*

Ao preparar-se para ensinar um hino, pergunte a si mesma: Como posso chamar e prender a atenção das crianças? Que perguntas posso fazer para ajudar as crianças a entender a mensagem do evangelho no hino? Que métodos posso usar para ensinar os hinos? A seguir, alguns métodos que você pode tentar usar. Os exemplos a auxiliarão a trabalhar com as músicas sugeridas neste esboço. Para mais ideias, ver a seção da Primária, Servir na Igreja, no site LDS.org e a seção "Como Usar a Música na Primária", do esboço de 2015, 2016 e 2017.

Adaptar as atividades: *Algumas das ideias de ensino descritas aqui serão melhores para crianças menores. Adapte seus métodos de ensino às crianças de idades diferentes para que todas possam envolver-se, aprender e cantar.*

Dê ênfase aos princípios do evangelho encontrados no hino.

Considere as seguintes ideias ao ensinar o hino "As Famílias Poderão Ser Eternas" (*MC*, p. 98). Peça às crianças para prestar atenção no que faz parte do plano do Pai Celestial enquanto cantam a primeira estrofe do hino e que fiquem de pé quando souberem o que é (a família). Convide as crianças a cantar esse trecho com você. Deixe claro que para cantar as partes "tenho sim" e "bons pra mim" o tempo é o mesmo e peça às crianças que cantem essas palavras. Peça que elas escutem a próxima parte do hino e descubram por quanto tempo elas podem viver com a família. Cante a segunda linha com ênfase nas palavras "para a eternidade assim". Convide as crianças a cantar esse trecho com você e depois cantem os dois trechos juntos. Peça às crianças que prestem atenção no refrão e encontrem outra palavra que signifique "para a eternidade". Cante o trecho, "As famílias poderão ser eternas" e faça-as repetir. Cante e faça-as repetir o trecho, "no plano do Senhor". Pergunte qual é o plano do Senhor,

Para ajudar as crianças a aprenderem a melodia do hino, você pode usar as mãos para indicar a altura e o andamento ou o ritmo. Para indicar a altura, mantenha a mão na horizontal e, ao cantar, levante-a para mostrar os tons mais agudos e abaixe-a para indicar os mais graves.

lembrando às crianças de que Ele quer que elas se casem no templo e tenham uma família eterna. Termine de ensinar os outros trechos do refrão e peça às crianças que os repitam.

Ensaio: *Para ensinar uma música de modo eficaz, você precisa sabê-la bem. Ensaie em casa para que ao ensinar as crianças você possa olhar para elas.*

Use auxílios visuais para ajudar as crianças a aprenderem as palavras e lembrarem-se delas.

Auxílios visuais disponíveis no site sharingtime.LDS.org

Considere as seguintes ideias ao ensinar "Se ao Meu Lado Estivesse o Salvador" (página 28 deste esboço):

- Faça um cartaz para cada frase do hino e encontre uma figura que represente cada cartaz. Coloque as figuras de um lado da sala e o cartaz do outro lado. Debata com as crianças como elas podem agir de modo diferente se elas vissem o Salvador ao lado delas. Cante o hino e peça para as crianças encontrarem a figura correspondente às palavras.
- Peça às crianças que cantem o hino enquanto você aponta para as figuras.
- Dê a cada classe uma frase para cantar de pé e mude as frases até que cada classe tenha cantado todas as frases.

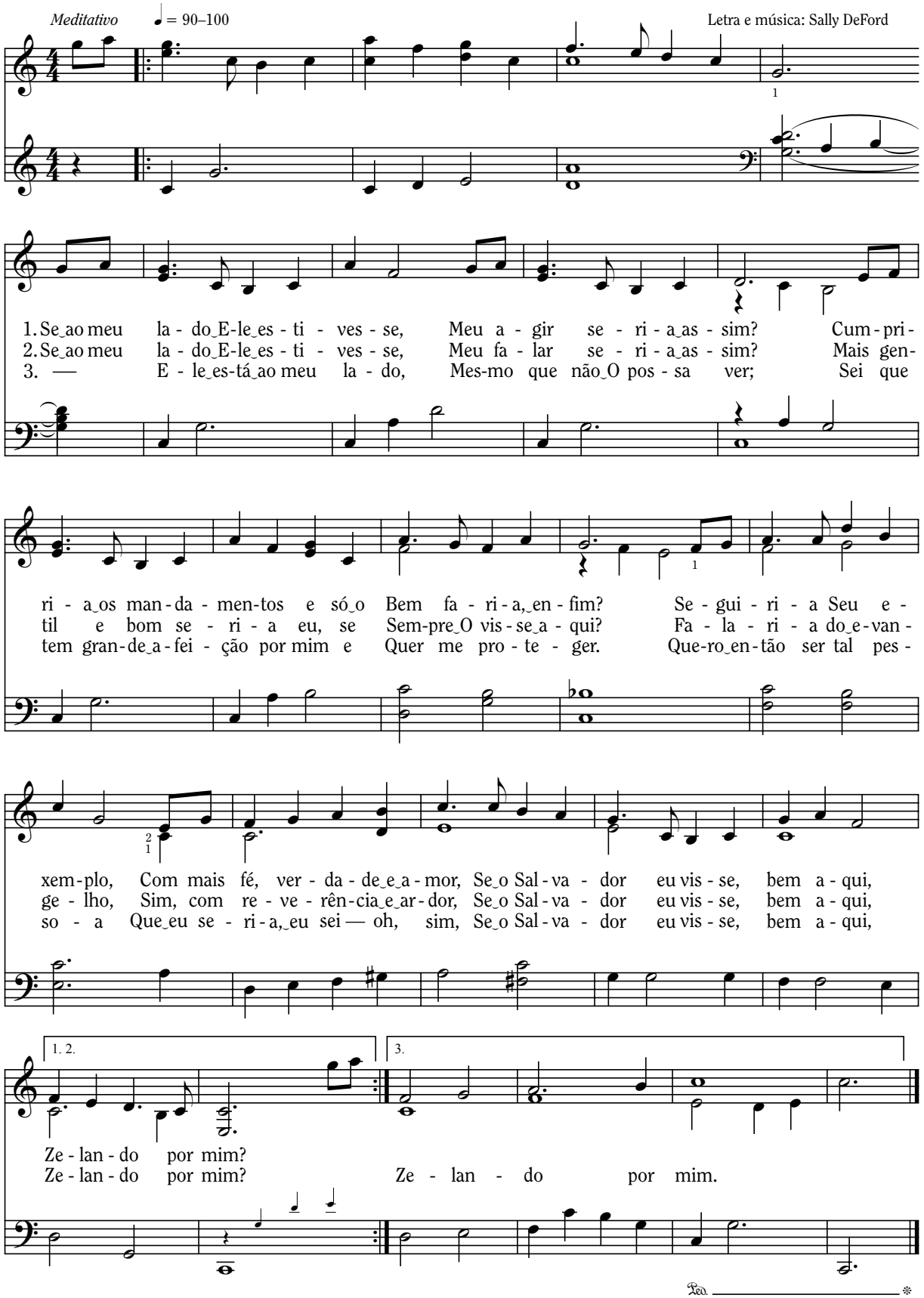
Testifique: *Preste um breve testemunho às crianças das verdades do evangelho encontradas nos hinos da Primária. Ajude as crianças a entender que cantar é uma maneira de prestarem o testemunho e sentirem o Espírito.*

Use gestos adequados para envolver as crianças e ajudá-las a se lembrarem do hino.

Considere as seguintes ideias ao ensinar "Meu Pai Celestial Me Tem Afeição" (*MC*, pp. 16–17). Pergunte às crianças como elas fazem para demonstrar amor aos membros da família. Pergunte como o Pai Celestial demonstra Seu amor por elas. Explique-lhes que Ele criou este belo mundo porque Ele as ama. Cante o hino para as crianças, uma frase de cada vez, e convide-as a cantar com você fazendo os gestos para cada parte: Cantar de um passarinho, olhando este céu, sentindo no rosto a chuva cair, e assim por diante. Para a segunda estrofe, convide-as a fazer gestos como colocar as mãos atrás dos ouvidos e apontar para os olhos. Convide-as a abraçarem a si mesmas enquanto cantam o trecho "A vida me deu" e colocar a mão no coração ao cantar "e um coração que bate com gratidão". Peça a elas para colocar a mão no coração novamente ao cantar o trecho "Sim mostrou que me tem afeição".

A **repetição** *ajuda as crianças a aprender hinos novos. Repita os hinos de várias maneiras como sussurrar, murmurar, bater palmas no tempo da música ou cantar sentados e em pé.*

Se ao Meu Lado Estivesse o Salvador



Direitos Autorais © 1991 Sally DeFord. Todos os direitos reservados.
Esta música pode ser copiada para uso no lar ou na Igreja, não para fins comerciais.
Este comunicado deve ser incluído em todas as cópias.

Ensinar Crianças Portadoras de Necessidades Especiais

O Salvador ensinou: "E todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante" (3 Néfi 22:13).

As líderes da Primária têm a responsabilidade importante de ensinar o evangelho de Jesus Cristo a todas as crianças, inclusive as portadoras de necessidades especiais. A Primária é um lugar onde cada criança deve ser bem recebida, amada, incentivada e incluída. Nessa atmosfera, é mais fácil para todas as crianças compreenderem o amor de nosso Pai Celestial e de Jesus Cristo e sentirem e reconhecerem a influência do Espírito Santo.

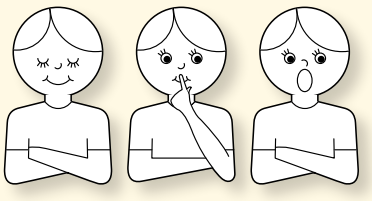
Para mais informações *sobre como ajudar crianças com necessidades especiais, ver disabilities.LDS.org (em inglês).*

Cada criança é preciosa para Deus. Cada uma delas precisa de amor, respeito e apoio.

Busque aconselhamento ao se empenhar para atender às necessidades das crianças da Primária de sua unidade que sejam portadoras de necessidades especiais.

1. **Converse com os pais da criança.** Os pais costumam conhecer a criança melhor do que ninguém. Eles podem ajudá-la a atender as necessidades da criança e conhecer sua capacidade de concentração e os métodos mais eficazes de aprendizado. Algumas crianças, por exemplo, respondem particularmente bem à música, já outras preferem histórias, gravuras, escrituras ou atividades físicas. Use vários métodos didáticos, sempre com o cuidado de utilizar os mais adequados para o aprendizado de cada criança.
2. **Converse com outros líderes e professores da Primária.** Orem e trabalhem em conjunto para encontrar maneiras de ajudar cada criança a aprender o evangelho de Jesus Cristo e a sentir-se amada.
3. **Converse com o conselho da ala.** Os líderes do sacerdócio e das demais organizações auxiliares podem ter ideias sobre a maneira de ajudar crianças portadoras de necessidades especiais. Em certa ala, o grupo de sumos sacerdotes ofereceu-se para designar um "avô da Primária" semanalmente para sentar-se com um menino que tinha autismo. (O ideal é que seja a mesma pessoa todas as semanas.) Isso ajudou o menino a prestar atenção nas aulas e a sentir-se amado.

O Élder M. Russell Ballard ensinou: "Certamente, aqueles de nós a quem foram confiadas crianças preciosas têm uma responsabilidade nobre e sagrada, pois somos as pessoas designadas por Deus para envolver as crianças de hoje com amor, o fogo da fé e a compreensão de quem são" ("Olhai para Vossas Criancinhas", *A Liahona,* outubro de 1994, pp. 40–41).



As figuras estão disponíveis em sharingtime.LDS.org

Algumas crianças portadoras de necessidades especiais respondem bem a auxílios visuais. Use figuras como as mostradas aqui para indicar que está na hora de orar, de ficar em silêncio ou de cantar.

Adaptar as aulas: *Talvez seja preciso adaptar o tempo de compartilhar para as crianças portadoras de necessidades especiais. Em sharingtime.LDS.org há alguns exemplos de como fazer isso.*

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
© 2017 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Aprovação do inglês: 2/17. Aprovação da tradução: 2/17.
Tradução de *2018 Outline for Sharing Time: I Am a Child of God.* Portuguese. 14756 059
Créditos de imagem: Página 2: fotografia de planeta cortesia da NASA/JPL. Página 4: fotografia da Terra © Corbis. Página 15: fotografia de nuvens © Getty Images

PORTUGUESE
4 02147 56059 9
14756 059